



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 06/2013

CARGO: JORNALISTA

DATA: 22/09/2013

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 1 a 10.

Sob o grande coreógrafo

01 A semana passada teve como destaques no mundo o atentado de Boston e a tensão pós-eleitoral na
02 Venezuela, mas o colunista confessa que tem um fraco pela Coreia do Norte, e lamenta haverem arrefecido as
03 ameaças e os filmetes mostrando os preparativos de guerra naquele país. A diversão era garantida.

04 No dia 30 de março, o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra contra o inimigo do sul, e
05 ameaçou um ataque, inclusive nuclear, que “explodiria” as bases americanas no Pacífico e “reduziria a cinzas”
06 as instalações governamentais da Coreia do Sul.

07 O comunicado foi lido na televisão, em nome do presidente Kim Jong-un, por um apresentador de terno
08 escuro e gravata cinza, que enfatizava com voz forte, em certos momentos quase aos gritos, a gravidade da
09 situação. O fundo era de um azul igualmente escuro, de céu na iminência de tempestade, e acordes heroicos
10 abriram e fecharam a transmissão.

11 Uma primeira evidência, com base no que as transmissões de televisão (estatal, naturalmente) filtram do
12 país, é que a Coreia do Norte não conhece o *teleprompter*. Eis um fato de cuja relevância os dirigentes não se
13 dão conta. Os apresentadores, seja o homem de terno cinza, seja uma mulher que às vezes também lê os
14 comunicados oficiais, têm sempre os olhos baixos, colados ao texto sobre a mesa.

15 Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao
16 conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas,
17 com variadas opções, existentes por lá, e a TV em preto e branco, monocórdia e oficial, que lhes atazanava a
18 paciência de seu lado.

19 Os líderes da Coreia do Norte inverteram suas prioridades; investiram na bomba atômica, em vez de no
20 *teleprompter*. A experiência alemã indica que modernizar a televisão é instrumento mais útil para a
21 sobrevivência de um regime do que armas nucleares.

22 Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares. Os
23 desfiles com soldados em passos rigorosamente sincronizados, a indicar que um Grande Coreógrafo, de par
24 com o Grande Irmão, zela pelos norte-coreanos, já conhecemos de outras crises.

25 Mais inovadores foram os exercícios, como um que mostrava os soldados, dois a dois, envolvidos numa
26 luta de judô, ou parecida com judô. Presumia-se que o país se preparava para uma tática que combinava o
27 ataque nuclear com luta corporal. Em outro filme, os soldados treinavam tiros de pistola.

28 À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate. Os soldados também
29 eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do
30 Grande Coreógrafo.

31 A grande estrela dos filmetes era, claro, Kim Jong-un, o novel líder máximo, o terceiro da dinastia no
32 poder. Baby Kim foi mostrado dando instruções aos generais (o menino sabe mandar!), perscrutando o
33 horizonte de binóculo (o menino enxerga longe!), e até, ele também, testando a mão numa pistola (ele está
34 pronto para lutar!).

35 A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado
36 numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio, era mostrada em tão adultas e graves poses sugere que o
37 menino, no meio dos generais, na verdade não manda, não enxerga além do próprio nariz, nem está pronto
38 para lutar. Ele é apenas a peça de arremate, a figura central de que o Grande Coreógrafo necessita para fazer
39 mover o conjunto da engrenagem.

40 Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar
41 movimentos exteriores. Ele atua igualmente na orquestração das emoções. Na Coreia do Norte multidões
42 choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-II, o pai de Baby Kim, e casais fazem visitas
43 devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô.

44 São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell,
45 caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras. Na Coreia do Norte, o totalitarismo,
46 mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar
47 a população.

01. Quanto ao título do texto, marque a opção CORRETA.
- (A) Pode-se afirmar que ele faz alusão às contagiantes coreografias de artistas *pop* da Coreia do Norte.
 - (B) Sugere o estado de alienação da população, advindo do controle estatal norte-coreano.
 - (C) Deixa de manter relação de sentido com o texto, pois a temática não se refere a nenhum tipo de dança.
 - (D) Trata-se de um trocadilho com a palavra Coreia, sem vinculação com a temática do texto, que é política.
 - (E) Faz alusão a alguma figura do cenário músico-cultural coreano.
02. O trecho abaixo que confirma a resposta CORRETA da questão anterior encontra-se na opção:
- (A) “Os soldados também eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do Grande Coreógrafo” (linhas 28 a 30).
 - (B) “Na Coreia do Norte, o totalitarismo, mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar a população” (linhas 45 a 47).
 - (C) “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28).
 - (D) “Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar movimentos exteriores” (linhas 40 e 41).
 - (E) “A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio (...)” (linhas 35 e 36).
03. A única passagem abaixo que serve de reescritura do trecho seguinte “São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linhas 44 e 45) é:
- (A) São exteriorizações ao controle das mentes, mas o controle delas, como se sabe a partir Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
 - (B) São exteriorizações controladoras das mentes. E o controle daquelas, como se sabe através de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, os distinguindo das simples ditaduras.
 - (C) São exteriorizações que controlam as mentes. E o controle disto, como se sabe por meio de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras.
 - (D) São exteriorizações do controle das mentes e este, como é sabido desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, diferenciando-os das simples ditaduras.
 - (E) São exteriorizações do controle das mentes, as quais, como se sabe desde Orwell, caracterizam os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
04. O vocábulo *arrefecido* (linha 02) pode ser substituído, sem que se altere o sentido do trecho, por:
- (A) esquentado
 - (B) aumentado
 - (C) extinguido
 - (D) desaparecido
 - (E) diminuído
05. A utilização pelo autor do texto, no terceiro parágrafo, de expressões como “com voz forte” “quase aos gritos”; “céu na iminência de tempestade”, “acordes heroicos” serve para
- (A) pôr em evidência os excessos de comportamento do apresentador.
 - (B) chocar o leitor por meio de expressões fortes.
 - (C) dar um tom literário ao texto.
 - (D) estabelecer nexos semântico-textual com a ideia principal do parágrafo anterior.
 - (E) relevar a antipatia do autor do texto pela Coreia do Norte.
06. Dentre os vocábulos abaixo, aquele que apresenta a mesma regra de acentuação de “coreógrafo” (título do texto) é:
- (A) “país” (linha 03).
 - (B) “Pacífico” (linha 05).
 - (C) “também” (linha 13).
 - (D) “traíam” (linha 29).
 - (E) “líder” (linha 31).

07. Quanto à colocação pronominal, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra” (linha 04), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- II. No trecho “(...) seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas” (linhas 15 a 16), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também depois do verbo;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- IV. No trecho “(...) caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linha 45), a colocação do pronome “os” está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são verdadeiros.

08. Quanto ao uso do acento grave, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “e “reduziria a cinzas” (...)” (linha 05), não se usa o acento grave no vocábulo “a” por ele se tratar de artigo feminino no singular e o substantivo que lhe acompanha encontrar-se no feminino plural;
- II. No trecho “a televisão é instrumento mais útil para a sobrevivência” (linhas 20 e 21), a troca da preposição “para” pela preposição “a” não acarretaria nenhuma necessidade de se empregar o acento grave antes do vocábulo “sobrevivência”;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), as duas ocorrências de “a” com acento grave se justificam porque são expressões adverbiais com núcleo substantivo no feminino;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), o uso do acento grave se justifica porque o vocábulo “devocionais” exige a preposição “a” e o vocábulo “estátua” admite o artigo feminino “a”.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são falsos.

09. Quanto ao uso da vírgula, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares” (linha 22), a vírgula após o vocábulo “comunicados” pode ser retirada, uma vez que “Aos comunicados” é complemento do verbo “acrescentar”;
- II. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a vírgula após o vocábulo “corporal” pode ser retirada, uma vez que “À bomba nuclear e à luta corporal” é complemento do verbo “juntar-se”;
- III. No trecho “Na Coreia do Norte multidões choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-II” (linhas 41 e 42), é possível colocar uma vírgula após o vocábulo “Norte”, por se tratar de uma expressão adverbial deslocada indicadora de lugar;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), a vírgula após o vocábulo “sung” é exigida por cumprir a função explicativa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são verdadeiros.

10. No trecho “Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...)” (linhas 15 a 16), serão feitas alterações (todas ao mesmo tempo ou não) morfossintáticas, lexicais e de pontuação (todas ao mesmo tempo ou não). Marque a opção em que tais alterações mantêm o enunciado de acordo com a Norma Padrão da língua portuguesa e com o mesmo sentido do trecho original.
- (A) Na época em que existiam duas Alemanhas, a comunista começou a desmoronar quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
- (B) Na época, em que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
- (C) Na época que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
- (D) Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
- (E) Na época que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando sua população, ao conseguir captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. De acordo com a lei 8.112/90, é CORRETO afirmar que:
- (A) A investidura em cargo público ocorrerá no momento da declaração da aprovação em concurso público.
- (B) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
- (C) A investidura em cargo público ocorrerá com o aproveitamento do servidor.
- (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (E) A investidura em cargo público ocorrerá com a comprovação da aptidão para o exercício do cargo.
12. Eloneide Pinho Beiroga, servidor público federal efetivo foi aposentado por invalidez. Após 01 (um) ano afastado das atividades no serviço público, uma junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria. Eloneide Pinho Beiroga teve de retornar às suas atividades. De acordo com a lei 8.112/90, a situação descrita representa o instituto da:
- (A) Reversão.
- (B) Recondição.
- (C) Remoção.
- (D) Reintegração.
- (E) Redistribuição.
13. A lei 8.112/90 dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas por legislação específica e relacionadas pela necessidade do servidor e da administração pública. De acordo com a lei, em relação às licenças e afastamentos do servidor público federal é INCORRETO dizer que:
- (A) A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.
- (B) O servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
- (C) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo estando o servidor em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- (D) A licença sem remuneração para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão terá duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição, e por uma única vez.
- (E) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

14. Ariela Maciel da Silva é servidora federal, sendo remunerada em dois cargos públicos, sendo um de professora com carga horária de 20 horas e o outro cargo de natureza eminentemente técnico com carga horária de 40 horas. Questionada pela Administração pela acumulação de cargos e de acordo com a lei 8.112/90, Ariela:
- (A) deverá comprovar compatibilidade de horário para poder permanecer nos dois cargos.
 (B) deverá obrigatoriamente fazer opção por um dos cargos.
 (C) deverá trocar o cargo técnico por um cargo eminentemente administrativo.
 (D) deverá apenas reduzir sua carga horária para permanecer nos dois cargos.
 (E) deverá ficar apenas no cargo técnico por ter maior carga horária.
15. A lei 8.112/90, ao dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais trata diretamente dos institutos da posse e do exercício do cargo público. Sobre o que dispõe a lei sobre a posse e o exercício do cargo público, bem como as alterações produzidas na lei pela Emenda Constitucional 19 de 04 de junho de 1998, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
 (B) O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 3 (três) anos de efetivo exercício.
 (C) É de 60 (sessenta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
 (D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.
 (E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Assinale a opção que completa a sentença a seguir de forma CORRETA. “O _____ é uma nova tecnologia de armazenamento considerada a evolução dos discos rígidos”.
- (A) LRV. (B) TCP. (C) SSD. (D) IP. (E) WiFi.
17. Leia as afirmações abaixo sobre o sistema operacional Linux e marque a opção CORRETA.
- (A) O código fonte do *Linux* está disponível sob a licença GPU.
 (B) GNOME é o nome dado ao gerenciador de usuários do *Linux*.
 (C) O núcleo do sistema operacional *Linux* é chamado de *Shell*.
 (D) O Konkeror é o exemplo de um editor de textos nativo do *Linux*.
 (E) O KDE é um exemplo de interface gráfica do *Linux*.
18. Considere a planilha abaixo, construída no *Microsoft Excel 2007* (Português Versão Padrão do Fabricante). O resultado da fórmula =(SOMA(A1:B5)+SOMA(B1:C5))*2 quando aplicado na célula D1 é:

| | A | B | C | D |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 7 | 2 | |
| 2 | 5 | 6 | 2 | |
| 3 | 3 | 3 | 4 | |
| 4 | 4 | 1 | 5 | |
| 5 | 2 | 5 | 2 | |

- (A) 150
 (B) 112
 (C) 113
 (D) 32
 (E) 25

19. Em uma rede TCP/IP, o protocolo TCP é utilizado na camada de:
- (A) Rede
 - (B) Aplicação
 - (C) Transporte
 - (D) Física
 - (E) Sessão
20. Em Banco de Dados, acerca do modelo entidade-relacionamento, é CORRETO afirmar que:
- (A) Entidades podem ter atributos, mas relacionamentos não podem ter atributos.
 - (B) Chave é um conjunto de atributos cujos valores identificam um relacionamento de maneira única.
 - (C) A técnica de modelagem *Bottom-Up* se inicia partindo de entidades abstratas e aplicando transformações que permitem encontrar entidades menos abstratas e mais representativas do sistema que está sendo desenvolvido.
 - (D) Um relacionamento é uma associação entre atributos.
 - (E) Na notação de par ordenado $(0,1):(1,N)$, o primeiro número do par indica a cardinalidade mínima e o segundo a máxima. A cardinalidade mínima indica uma exigência da participação de uma instância da entidade em relacionamentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Melvin DeFleur e Sandra Ball-Rokeach (1993, p.40), "... a Era da Comunicação de Massa corroeria as barreiras de isolamento entre as pessoas do mundo e produziria mudanças significativas na organização e no funcionamento da sociedade." Nesta passagem, os autores citados estão se referindo às transformações ocorridas:
- (A) no início do século XVIII.
 - (B) no final do século XVIII.
 - (C) no final do século XX e início do século XXI.
 - (D) no final do século XIX e início do século XX.
 - (E) no meado do século XX.
22. Uma das primeiras teorias sobre o jornalismo, baseada no paradigma positivista, acreditava que as notícias são como são porque a realidade assim as determina. Essa teoria ficou conhecida como:
- (A) Teoria Hipodérmica.
 - (B) Teoria Empírico-Experimental.
 - (C) Teoria do Espelho.
 - (D) Teoria do *Newsmaking*.
 - (E) Hipótese do Agenda *Setting*.
23. Henry Jenkins (2008) afirma que a convergência é um processo cultural que se refere ao fluxo de imagens, ideias, histórias, sons, marcas e relacionamentos pessoais através do maior número de canais midiáticos possíveis. Ele afirma ainda que esse processo diz respeito a um fluxo moldado por decisões originais, seja em reuniões de empresários e gestores, seja em quartos de adolescentes, e está amparado no desejo das empresas de mídia de promover marcas e mensagens e no desejo dos consumidores de obter a mídia que quiserem, quando, onde quiserem, da forma que quiserem, de maneira legal ou não. Essa síntese do pensamento de Jenkins se refere:
- (A) ao protagonismo dos consumidores de conteúdos midiáticos via convergência de canais de comunicação.
 - (B) à manipulação do público pelos meios de comunicação.
 - (C) ao interesse dos consumidores por produtos midiáticos voltados apenas ao entretenimento e à trivialidade.
 - (D) ao sucesso das empresas globais em monopolizar o mercado e vender produtos que alienam as pessoas.
 - (E) à convergência entre os interesses dos mercados, dos proprietários dos meios de comunicação e de partidos e grupos políticos fundamentalistas.
24. O assessor de imprensa é considerado jornalista pelos decretos 972/69 e 83.284/79. Sendo assim, ele se submete ao Código de Ética dos Jornalistas, que preceitua, no Art. 12, aquilo que é seu dever. Segundo o Código mencionado, constituem deveres do jornalista, EXCETO:

- (A) Ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas.
- (B) Ignorar provas que fundamentem as informações de interesse público.
- (C) Informar claramente à sociedade quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções.
- (D) Rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotomontagem, edição de imagem, reconstituição de áudio ou quaisquer outras manipulações.
- (E) Promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas e defender o direito de resposta às pessoas ou organizações envolvidas ou mencionadas em matérias de sua autoria ou por cuja publicação foi o responsável.
25. A opção que NÃO reflete uma característica do webjornalismo é:
- (A) A perenidade do material publicado.
- (B) A interatividade entre produtos e públicos.
- (C) A instantaneidade da publicação dos produtos e textos.
- (D) A utilização de recursos de multimídia.
- (E) A passividade dos leitores e usuários da rede.
26. A opção que NÃO é exemplo do gênero jornalístico informativo é:
- (A) Nota. (B) Notícia. (C) Entrevista. (D) Editorial. (E) Reportagem.
27. Especializado em cobrir assuntos e acontecimentos científicos, o Jornalismo Científico deve obedecer às mesmas regras e aos mesmos formatos da produção jornalística informativa. Referem às atribuições do jornalismo científico, EXCETO:
- (A) Divulgar resultados de pesquisas científicas.
- (B) Informar o público sobre eventos científicos.
- (C) Publicar notícias que promovam o debate acerca da produção do conhecimento.
- (D) Divulgar os impactos do uso de tecnologias.
- (E) Persuadir os cientistas a contratarem jornalistas como assessores.
28. Para Douglas Kellner (2001), a expressão “cultura da mídia”, que designa tanto a natureza quanto a forma da indústria cultural e seu modo de produção e distribuição, derruba as barreiras entre os campos de estudo da cultura, da comunicação e da mídia. O autor citado se encaixa na corrente teórica conhecida por:
- (A) Teoria Culturoológica.
- (B) Estudos Culturais.
- (C) Teoria Funcionalista.
- (D) Teoria da Cultura Organizacional.
- (E) Teoria Semiótico-textual.
29. Pode-se conceituar narrativa transmidiática como aquela narrativa que:
- (A) está ligada à fragmentação ou distribuição em diversas mídias, sem que essas mídias sejam necessariamente interdependentes.
- (B) exige a combinação de múltiplas funções técnicas, como diagramação, redação, edição, para publicação num mesmo veículo ou canal.
- (C) produz diferentes tipos de interpretação pelo público, mas, apesar disso, consegue manipulá-lo.
- (D) combina linguagens analógicas e ferramentas digitais para criar ambientes virtuais de pouca interatividade e de muita passividade dos usuários da rede.
- (E) consegue escapar da ação de *hackers* e fugir do controle das instituições públicas, mas é regulada por leis bastante rigorosas que determinam onde o material pode ser publicado.
30. A mídia desempenhou um significativo papel na difusão da educação de base. No fim da década de 50 do Século XX, as redes de rádio ligadas à igreja católica foram utilizadas pelo Movimento de Educação de Base (MEB), criado pela CNBB com o fim de levar o programa de alfabetização aos lugares mais recônditos do Brasil. A emissora de rádio fundada no Piauí na década de 60 e que era vinculada ao MEB é a:

- (A) Rádio Clube. (D) Rádio Educadora de Parnaíba.
 (B) Rádio Pioneira. (E) Rádio Difusora.
 (C) Rádio Poti.

31. Sobre as técnicas de redação em jornalismo impresso, é CORRETO afirmar que:

- (A) O *lead*, como se chama o primeiro parágrafo do texto, onde estão em princípio respondidas todas as perguntas fundamentais para a compreensão da informação, não precisa constituir com o restante da matéria um conjunto atraente, capaz de despertar o interesse do leitor e estimulá-lo a prosseguir até o final, com a sensação de que a leitura valeu a pena.
 (B) Com o recurso conhecido como pirâmide invertida, as primeiras frases fazem uma abertura da história, sem mencionar os seus elementos constitutivos. Esta abertura deve ser pouco criativa, mantendo o caráter informativo do texto, sem se preocupar em chamar a atenção do leitor.
 (C) Se o texto for longo, não é aconselhável dividi-lo em retrancas (partes), abordando diversos temas sobre a história principal. O ideal é escrever um texto longo, com parágrafos também longos e, no final, lançar alguma pergunta para suscitar a curiosidade do leitor.
 (D) O título e a diagramação não influenciam a leitura. Eles são apenas acessórios. O mais importante é a conclusão da matéria.
 (E) O texto jornalístico caracteriza-se pela necessidade de contextualizar a informação, para que o público entenda o fato e forme opinião própria. Uma recomendação para facilitar essa tarefa é abrir o texto procurando responder a seis questões fundamentais para boa compreensão do texto: o quê, quem, quando, como, onde e por quê.

32. Com o uso de *softwares* de edição, o diagramador cria *templates* de layout. SÃO componentes de um *layout*, EXCETO:

- (A) Tipografia. (D) Formato e Grid.
 (B) Cor. (E) Notas.
 (C) Imagens.

33. Para agir de forma ética, o assessor de imprensa deve:

- (A) realizar um levantamento das atividades, projetos, ações e serviços do seu cliente, fazendo o possível para que se torne notícia, mesmo que para tanto tenha que falsear dados.
 (B) agendar e acompanhar as entrevistas coletivas promovidas pela empresa ou instituição para a qual trabalha, direcionando, coibindo e controlando as perguntas dos entrevistadores, para que não atrapalhem os fins propostos pela entrevista.
 (C) fazer contato permanente com a mídia, impondo pautas e determinando com rigor a forma da matéria jornalística a ser publicada, conforme unicamente os interesses do assessorado.
 (D) dar orientações ao assessorado sobre como manipular e coagir a imprensa.
 (E) elaborar *releases*, que são enviados para os veículos de comunicação, divulgar eventos, editar jornais, que podem ser distribuídos interna ou externamente, organizar entrevistas.

34. Constituem características fundamentais do Jornalismo *Online*:

- (A) As plataformas de distribuição nesse meio não são flexíveis.
 (B) A notícia nesse meio não pode ser atualizada a qualquer momento.
 (C) As notícias veiculadas no meio digital, em tempo real, são elaboradas com mais pesquisa.
 (D) A estrutura narrativa pode ser não-linear no meio digital.
 (E) As notícias divulgadas em meio digital são exclusivas para assinantes.

35. A 3ª fase do jornalismo na internet é caracterizada pelo aparecimento de *sites* e produtos exclusivos, pensados de forma mais apropriada para o meio em que circulam, de forma a explorar suas potencialidades. Pode-se dizer que o webjornalismo de 3ª Geração:

- (A) utiliza as mesmas rotinas de produção do jornalismo tradicional.
 (B) faz uso apenas da transposição de conteúdos da mídia tradicional para o suporte digital.
 (C) não possibilita o contato com o público, uma vez que as potencialidades do meio não permitem fazer uso de recursos de interatividade.
 (D) tem na utilização de bancos de dados sobre os assuntos publicados um dos seus diferenciais quanto às fases anteriores.
 (E) não produz uma memória a respeito dos assuntos noticiados, porque o material publicado é apagado logo depois de sua veiculação.

36. É um dos deveres do jornalista, conforme o Artigo 6º do Código de Ética:
- (A) Não opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como ignorar os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.
 - (B) Divulgar os fatos e as informações de interesse público.
 - (C) Combater a liberdade de pensamento e de expressão.
 - (D) Colocar em risco a integridade das fontes e dos profissionais com quem trabalha.
 - (E) Desrespeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão.
37. São características de uma mídia social, EXCETO:
- (A) Produção e publicação de informação de forma acelerada.
 - (B) Compartilhamento pelos usuários de materiais publicados.
 - (C) Controle institucional rigoroso acerca do material produzido.
 - (D) Publicação de conteúdos variados.
 - (E) Atitude colaborativa na produção de materiais.
38. Sobre a Teoria do *Newsmaking*, é CORRETO afirmar que:
- (A) Não se preocupa com o modo de produção do material jornalístico.
 - (B) Está preocupada com os efeitos do material produzido pelos jornalistas junto à opinião pública.
 - (C) Não se interessa pelos valores que conferem noticiabilidade a um acontecimento.
 - (D) É uma teoria de matriz positivista que analisa quantitativamente a repercussão de uma notícia em empresas públicas.
 - (E) Está ligada às características da organização do trabalho nas empresas de comunicação e aos elementos da cultura profissional do jornalista.
39. Por mais de 50 anos, durante a ditadura militar e na fase de abertura democrática, um jornalista piauiense se destacou, no Jornal do Brasil, como repórter e colunista da área de política. Escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, recebeu vários prêmios internacionais pela maneira como combateu a ditadura militar. O jornalista ao qual o texto faz referência é:
- (A) David Caldas.
 - (B) Carlos Castello Branco.
 - (C) Torquato Neto.
 - (D) Cláudio Abramo.
 - (E) Alberoni Lemos Filho.
40. *Press kit* é um conjunto de itens muito utilizado pelas assessorias de imprensa para facilitar a cobertura jornalística sobre os acontecimentos e eventos associados a uma instituição ou empresa. Nem sempre, no entanto, esse conjunto de materiais consegue auxiliar o trabalho dos jornalistas. Integram esse conjunto, EXCETO:
- (A) *Souvenirs* e brindes promocionais.
 - (B) Uma amostra/réplica do produto ou o próprio produto que está sendo apresentado.
 - (C) Cheques nominais e/ou autorizações de pagamentos a jornalistas.
 - (D) Fotos e imagens de divulgação da empresa, da instituição ou do produto.
 - (E) Credenciais de imprensa.
41. Um conjunto de pautas enviadas a jornalistas para seleção de assuntos recebe o nome de Boletim de Pauta. Esse material é composto de um texto muito curto sobre cada pauta, com a identificação das fontes que podem ser consultadas pelos jornalistas. Às vezes, no entanto, o assessor opta por enviar apenas um texto com somente uma lauda de até 30 linhas. A esse texto, que é suficiente para despertar o interesse do jornalista e gerar notícia, damos o nome de:
- (A) artigo.
 - (B) lide.
 - (C) nota.
 - (D) release.
 - (E) coluna.
42. Sobre a história do jornalismo no Brasil, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O marco inicial do jornalismo no Brasil data de 1808, quando passou a circular o *Correio Braziliense*, editado em Londres por Hipólito da Costa.

- (B) O aspecto mais marcante da imprensa durante o Segundo Reinado foi seu descaso pelas campanhas de abolição da escravatura e pela Proclamação da República. A imprensa brasileira praticamente desconsiderou as mudanças políticas que aconteciam no contexto da época.
 - (C) Na primeira fase da República, o jornalismo brasileiro deixou de lado sua produção artesanal para tornar-se um negócio, um sistema empresarial. Em decorrência, perdeu espaço seu caráter opinativo, em parte substituído pelo jornalismo de informação.
 - (D) A primeira influência exercida pelo rádio no processo político brasileiro foi em 1932, durante a revolução Constitucionalista, ao apoiar a elite paulista em defesa da reconstitucionalização do país.
 - (E) Para noticiar a Segunda Guerra Mundial, surgiu em 1941 o programa de rádio Repórter Esso, que em seus 27 anos de duração obteve grande audiência.
43. O assunto gerenciamento de crise é sempre muito polêmico. Cabe aos assessores de imprensa assumir a responsabilidade por gerenciar a crise de uma instituição ou empresa. Quando o fato que gerou a crise ganha grande repercussão na mídia, com o intuito de gerenciar a crise e preservar a imagem da organização, o assessor de imprensa deve:
- (A) orientar os funcionários da organização a mostrarem desconhecimento do assunto e não se pronunciarem sobre o mesmo, para que a mídia deixe de procurá-los.
 - (B) informar sobre o assunto e deixar claro para a opinião pública, via empresas de comunicação, quais as providências da organização em relação ao fato.
 - (C) fazer um levantamento completo da situação e fornecer todos os dados possíveis que não prejudiquem a imagem da organização.
 - (D) tentar desviar a atenção do problema e fornecer informações sobre projetos bem sucedidos da organização.
 - (E) divulgar nota informando que o caso já está sendo apurado e não fornecer nenhuma informação sobre o problema.
44. Sobre o jornalismo científico, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O Jornalismo Científico diz respeito à divulgação da ciência e tecnologia pelos meios de comunicação de massa, segundo os critérios e o sistema de produção jornalísticos.
 - (B) Divulgação Científica e Jornalismo Científico não são a mesma coisa, embora estejam muito próximos. Ambos se destinam ao chamado público leigo, com a intenção de divulgar assuntos ligados à ciência, mas Divulgação Científica não é Jornalismo.
 - (C) uma coleção de fascículos sobre história da ciência e da tecnologia, encartada num jornal ou revista, não se constitui em exemplo de Jornalismo Científico. Ela está localizada no campo da editoração.
 - (D) Jornalismo Científico, Divulgação Científica e Disseminação Científica são conceitos diferentes e exprimem manifestações diversas do processo amplo de difusão de informações sobre ciência e tecnologia.
 - (E) O Jornalismo Científico não depende estritamente de alguns parâmetros que tipificam o jornalismo, como a periodicidade, a atualidade e a difusão coletiva.
45. Uma das mais influentes perspectivas teóricas da comunicação é a da Escola de Frankfurt. Para os estudiosos dessa corrente de pensamento, os meios de comunicação são peça de uma engrenagem bem maior, a indústria cultural. Sobre o conceito de indústria cultural, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A indústria cultural, segundo Adorno e Horkheimer, possui padrões que se repetem com a intenção de formar uma estética ou percepção comum voltada ao consumismo.
 - (B) A indústria cultural, para a Escola de Frankfurt, é a forma mercantil organizada que a arte encontrou para se popularizar e promover a consciência crítica dos consumidores.
 - (C) A indústria cultural, segundo Adorno e Horkheimer, consiste em padronizar a produção artística e cultural para que ela possa ser facilmente reproduzida e comercializada. Dessa forma, as manifestações de arte são vistas como mercadorias.
 - (D) A *indústria cultural* oferece produtos que promovem uma satisfação compensatória e efêmera, que agrada aos indivíduos, tornando-os acríticos e conformados.
 - (E) O termo indústria cultural, que se refere à ideologia das práticas de consumo cultural, visava substituir o termo cultura de massa.

46. Correspondem a uma das atividades de definição de um projeto editorial, EXCETO:
- (A) Análise das características intrínsecas ao produto (formato, periodicidade, cobertura geográfica, circulação).
 - (B) Importância estratégica do produto no mercado e junto a seus prováveis consumidores.
 - (C) Perfil (faixa etária, nível de escolaridade, nível de renda) dos consumidores do produto.
 - (D) Pressão dos diretores da organização responsável pela edição do produto para que este seja lançado sem qualquer tipo de planejamento feito a *priori*.
 - (E) Detalhamento orçamentário.
47. Uma reportagem especial exige sensibilidade, conhecimento do tema e pesquisa. Constituem características da reportagem, EXCETO:
- (A) Não levar em conta os testemunhos dos fatos nem as declarações das fontes.
 - (B) Informar de modo mais aprofundado sobre fatos que interessam ao público, apontando suas diferentes versões.
 - (C) Usar de forma predominante a função referencial da linguagem.
 - (D) Questionar e apurar as causas e os efeitos dos fatos, interpretando-os, orientando os leitores.
 - (E) Estabelecer conexões entre o fato central, normalmente enunciado no *lead*, e fatos paralelos, por meio de citações, trechos de entrevistas, boxes informativos, dados estatísticos, fotografias.
48. Toda pauta é um planejamento da produção da matéria. No jornalismo *on-line*, a pauta deve contemplar as especificidades da comunicação na Internet sem deixar de lado as exigências da pauta jornalística tradicional. São elementos da pauta do jornalismo tradicional: tema; encaminhamento; roteiro de perguntas; aspectos relevantes a serem abordados; perfis ou pontos de vista contemplados; histórico e informações adicionais; relação das fontes a serem consultadas. Além desses elementos, são elementos da pauta do jornalismo *on-line*, EXCETO:
- (A) Recursos multimídia que serão utilizados.
 - (B) Gastos previstos na publicação do material, inclusive aqueles relativos a pagamento de fontes.
 - (C) Interação com o público.
 - (D) Recursos de hipertexto (*links* para outras matérias e *links* e com notícias anteriores).
 - (E) Utilização de mapas interativos e infografia.
49. Sobre o jornalismo opinativo, é INCORRETO afirmar que:
- (A) antes de ser informativo ou interpretativo, o jornalismo foi opinativo, como se via no aspecto panfletário-ideológico da Revolução Francesa.
 - (B) na segunda metade do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, o atual jornalismo empresarial dos EUA não destoava de escolas jornalísticas da época, como a francesa e a inglesa, pois praticava-se um jornalismo muito mais opinativo e tendencioso do que informativo.
 - (C) a profissionalização das empresas de jornalismo, no início do século XX, provocou o crescimento do jornalismo informativo, em detrimento do jornalismo opinativo.
 - (D) trata-se de um gênero jornalístico que expressa a opinião oficial do jornal em relação aos fatos mais relevantes no momento.
 - (E) faz uso de adjetivações, de juízos de valor e de dados imprecisos para seduzir, influenciar, manipular o público e defender interesses dos anunciantes.
50. Sobre tipos de texto jornalístico, a opção INCORRETA é:
- (A) Notícia - tem caráter objetivo, é composta pelo *lead* e pelo corpo da notícia.
 - (B) Suíte - é uma matéria que dá sequência ou continuidade a uma notícia, seja por desdobramento do fato, por conter novos detalhes ou por acompanhar um personagem.
 - (C) Entrevista - é o texto baseado fundamentalmente nas declarações de um indivíduo a um repórter.
 - (D) Crônica – é um texto que se baseia em fatos concretos não testemunhados pelo autor e que, portanto, não pode narrar fatos em formato de ficção.
 - (E) Artigo – é um texto eminentemente opinativo, geralmente escrito por colaboradores ou personalidades convidadas.